



CBIC E MINISTÉRIO DO TRABALHO LANÇAM CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

COM O LEMA “CONHECER PARA PREVENIR”, CANPAT CONSTRUÇÃO 2017/2018 DISSEMINARÁ PELO PAÍS A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO E RESPEITO COM O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO

André Piccinini



Fernando guedes, presidente da CPRT/CBIC, no lançamento da CANPAT Construção 2017/2018

Num esforço conjunto com o Sesi Nacional, o Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci Brasil) e o Ministério do Trabalho, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) lançou no último dia 10 de outubro, em Brasília, a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção – CANPAT Construção 2017/2018. Inédita, a ação, que teve início durante a abertura do III Encontro Nacional de Segurança e Saúde na Indústria da Construção, realizado pela CBIC com a correalização do Sesi Nacional, marca o início de um novo ciclo na prevenção ao acidente de trabalho, com vistas a induzir ainda maior redução na incidência de acidentes na indústria da construção e tornar o ambiente de trabalho cada vez mais produtivo e seguro.

Para a CBIC, acidentes e doenças, além de representarem risco para o trabalhador e perda para os cofres públicos, também gera insegurança para o empregado e prejuízo para o empregador. A entidade defende que segurança e saúde do

trabalhador na construção é uma escolha que só gera ganhos para o empreendedor, pois aumenta a sua produtividade e competitividade; melhora o ambiente de trabalho e as relações com os trabalhadores; valoriza a marca e fortalece a credibilidade da empresa; diminui os gastos operacionais trazidos pelo adoecimento e pelos acidentes, e cria maior empatia e compromissos dos trabalhadores com sua empresa, em uma relação de respeito e parceria.

Durante o lançamento, o presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes Ferreira Filho, fez o seguinte pronunciamento:

“Cumprimento o presidente da CBIC, José Carlos Martins; o Excelentíssimo Deputado Federal Rogério Marinho; a ilustre Secretária de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, Sra. Maria Teresa Pacheco Jensen; o Excelentíssimo Magistrado do Trabalho, Dr. Rodrigo Dias; o ilustre

Diretor Superintendente do Sesi Nacional, Sr. Rafael Lucchesi; a ilustre Dra. Sylvia Lorena, Gerente Executiva de Relações do Trabalho da CNI; o Excelentíssimo Deputado Estadual e presidente do Sitracon-SP, Sr. Antônio de Sousa Ramalho; amigos empresários, representantes de entidades e todos os demais presentes, os quais, em nome da CPRT, agradeço imensamente a presença.

É notório o avanço que é observado nas empresas de construção, no que toca a saúde e segurança do trabalho. São utilizadas novas tecnologias, promovidos treinamentos permanentes e fornecidos os equipamentos adequados de proteção. Essa postura, que é generalizada nas empresas formalmente estabelecidas, contribuiu, nos últimos anos, para a redução do número de acidentes e de doenças ocupacionais. Ainda, é clara a consciência dos empresários de que o bem-estar dos trabalhadores é fundamental para que o ambiente de trabalho seja equilibrado, saudável e produtivo.

Não obstante, precisamos fazer mais, e a melhor forma de promover saúde e segurança do trabalho e continuar evoluindo é informar e conscientizar empregadores e empregados, de maneira perene e com a maior amplitude possível, da importância de seguir as regras estabelecidas. Somente a conexão das atitudes de todos, empresários e trabalhadores, garantirá a existência de um ambiente de trabalho seguro e sadio.

Nesse panorama, foi idealizada a primeira Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção, a CANPAT Construção 2017/2018. Iniciativa inédita promovida pela CBIC, por meio da CPRT, juntamente com a Secretaria de Inspeção do Trabalho, o Sesi Nacional e os Seconcis, que tanto orgulham os empresários de nossa indústria. É a primeira vez que empregadores do setor e a Fiscalização do Trabalho se unem em um evento de tamanha dimensão, o que nos deixa honrados e confiantes quanto ao seu sucesso.

Como materialização da CANPAT Construção, até março de 2018 ocorrerá, no mínimo, um evento em cada região do país com a participação dos promotores, quando serão realizadas palestras, apresentação de casos e de estatísticas e dados do setor. Já estão confirmados eventos em Ribeirão Preto

(SP), Fortaleza (CE), Belém (PA), Goiânia (GO) e Porto Alegre (RS).

O objetivo da CANPAT Construção é disseminar as boas práticas de empresas e entidades do segmento em todo o país, para que todos conheçam as melhores experiências adotadas nos canteiros de obras e apliquem em seu dia a dia. Seu objetivo também é de reunir todos os atores envolvidos em saúde e segurança, para debaterem as questões que atingem o setor da indústria da construção.

Para alcançar esse propósito, não posso deixar de ressaltar a participação do Sesi Nacional, que há mais de 70 anos é uma das maiores referências em promoção da segurança, saúde e qualidade de vida dos trabalhadores no País, oferecendo cada dia mais e melhores serviços à indústria, e também à sociedade brasileira.

Da nossa parte, dos empresários da construção, também deve ser destacada a ativa e eficiente atuação do Serviço Social da Indústria da Construção Civil – Seconci, cuja qualidade de atendimento aos trabalhadores do nosso setor, bem como o universo de pessoas alcançadas são impressionantes e gratificantes.

Aos auditores do Ministério do Trabalho, aqui representados na pessoa da sra. Secretária Maria Teresa, quero deixar um especial agradecimento pela altivez e disposição de seguirmos juntos nesse desafio, que não é modesto e certamente significará um novo momento na relação entre os empregadores da construção e a Fiscalização do Trabalho, cujo papel visa o mesmo propósito de todos os envolvidos: a busca do bem-estar dos trabalhadores brasileiros.

Para exteriorizar esse sentimento de gratidão, convidado para que cheguem ao meu lado o José Carlos, a Sra. Maria Teresa, o Rafael Lucchesi e o Antônio Carlos Salgueiro, do Seconci Brasil.

Nesse momento, em que entregaremos uma estatueta símbolo a cada um de seus promotores, é oficialmente lançada a primeira Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção. A primeira de muitas! Muito obrigado a todos!"



**CAMPANHA NACIONAL
DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

Expectativa da CANPAT Construção 2017/2017 para o setor da construção

André Piccinini



“A CANPAT Construção é uma semente que o setor da construção civil planta para tentar mudar a cultura e investir em segurança em prol do trabalhador. A vantagem de se fazer em cidades do interior, nas cinco regiões do País, é que ela disseminará o tema também junto às empresas locais. Portanto, a expectativa é muito boa”. **Haruo Ishikawa – líder do projeto de Segurança e Saúde no Trabalho da CPRT/CBIC.**

André Piccinini



“O Seconci, como braço social do setor da construção, percorrerá as cinco regiões com palestras de conscientização e campanha de segurança e saúde no trabalho. Das cinco cidades onde serão realizadas, duas já possuem Seconcis – Ribeirão Preto (SP) e Goiânia (GO) – e será uma oportunidade de divulgar suas ações também nas outras três cidades – Fortaleza (CE), Belém (PA) e Porto Alegre (RS)”. **Antonio Carlos Salgueiro de Araújo, presidente do Seconci Brasil.**

André Piccinini



“A CANPAT Construção era um anseio de todos os membros da CPRT para que a gente conseguisse tirar os casos que temos localizados nos nossos estados para o nacional, com maior visibilidade numa campanha feita pela CBIC”. **Érico Furtado – membro da CPRT/CBIC e vice-presidente do Sinduscon-PE.**

André Piccinini



“Um dos aspectos fundamentais da Campanha é que a CBIC vai chegar à base do setor, que são os construtores. Vamos levar para os eventos o máximo de associados dos Sinduscons para que haja a disseminação da CANPAT Construção, da cúpula do setor para a base”. **Fernando Pinto – vice-presidente de Relações Trabalhistas do Sinduscon-CE.**

André Piccinini



“A iniciativa surgiu dentro da CPRT/CBIC, junto com o Seconci Brasil, justamente para chegar na outra ponta, que é trabalhador, principalmente onde não tem Seconci e Sesi e tem que ampliar esse tipo de atendimento. O que a gente pretende é levar assistência e dignidade também ao trabalhador das regiões que não têm esse tipo de atendimento. **Izídio Santos Júnior - membro da CPRT/CBIC e 1º vice-presidente do Seconci Brasil.**

SETOR DA CONSTRUÇÃO CONTRIBUI COM QUASE R\$ 2 BILHÕES PARA O SEGURO DE ACIDENTE DO TRABALHO

INVESTIR EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NÃO É CUSTO, MAS INVESTIMENTO, CONCLUI EXPOSITORES DO ENCONTRO NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

André Piccinini



(Da esquerda para direita) Fernando Guedes (presidente da CPRT/CBIC), Haruo Ishikawa (líder do projeto de SST da CPRT/CBIC), Emmanuel de Souza Lacerda (gerente Executivo de Saúde e Segurança na Indústria do Sesi-DN), Antonio Carlos Salgueiro de Araújo (presidente do Seconci Brasil) e José Almeida Martins de Jesus Junior (auditor da SIT do Ministério do Trabalho).

O rol de ações estratégicas desenvolvidas pelo Sesi Nacional e pelos Serviços Sociais da Indústria da Construção (Seconcis) em prol dos trabalhadores e empregadores do setor da construção na área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) foram destaques dos painéis da tarde do III Encontro Nacional de Segurança e Saúde na Indústria da Construção, realizado no último dia 10 de outubro, em Brasília. O evento foi realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), e contou com a correalização do Sesi Nacional. “Investir em segurança e saúde no trabalho é investimento, não é despesa e nem custo para as empresas”, enfatizou o gerente Executivo de Saúde e Segurança na Indústria

do Sesi-DN, Emmanuel de Souza Lacerda, ao abordar o cenário de segurança e saúde do setor no País, o que foi reforçado pelos demais participantes. “O setor da construção, nos segmentos de serviços especializados, construção de edifícios e construção pesada, está contribuindo com quase R\$ 2 bilhões para o Seguro Acidente do Trabalho (SAT), o que tira a competitividade das empresas”, alertou, acrescentando que “esses recursos poderiam estar servindo como investimento para tecnologia, novos produtos, processos e lançamentos”.

“A gente consegue reverter os números se trabalharmos juntos, empregadores, trabalhadores e o governo”, destacou o auditor fiscal da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do

Trabalho, José Almeida Martins de Jesus Junior. “Segurança e saúde é cultura e só com o debate é que vamos conseguir reverter esses números. Vamos rodar o Brasil para divulgar essa ideia”, destacou o presidente da CPRT/CBIC, Fernando Guedes, lembrando que SST é um dos focos da Comissão, que tem como objetivo garantir que as empresas de construção tenham as melhores condições para implementar programas de saúde e segurança do trabalho nos seus canteiros e nas suas empresas, para garantir o bem estar do seu trabalhador. “O trabalhador é o nosso maior patrimônio e é a ele que temos que dar as melhores condições, para isso contamos com a parceria do Sesi”, mencionou.

Para auxiliar o setor e evitar custos, Emmanuel Lacerda destacou a parceria desenvolvida para o “Construindo Segurança e Saúde”, plataforma online que permite ao empresário cadastrado calcular de forma fácil e gratuita o valor do Fator Acidentário de Prevenção (FAP). Deu ciência também da cartilha orientativa sobre o eSocial, que dissecou o entendimento sobre as exigências colocadas, com pontos de ação que as empresas têm que ter para atender as novas exigências, como gestão do exame periódico e mudança de função do trabalhador. Informou ainda que o Sesi está desenvolvendo um sistema de gestão de SST para suportar o eSocial das empresas e um sistema de informação com processos gerenciados para apoiar as empresas na gestão dos afastamentos dos trabalhadores. Citou ainda o BIG Data, que visa ter programas com dados e informações sobre os trabalhadores do setor da construção, e os oito Centros Sesi de Inovação de SST, que desenvolvem soluções e pesquisas em temas como Higiene Ocupacional, Ergonomia, Gestão de Fatores Psicossociais, Gestão do Absenteísmo e Retorno ao Trabalho, Longevidade e Produtividade, Tecnologias para Segurança e Saúde, Métricas para Saúde e Inteligência e Gestão em SST.

As ações desenvolvidas pelo Seconci, que visam promover ao trabalhador do setor da construção saúde, ambiente de trabalho, dignidade e cidadania, também foram apresentadas pelo presidente do Seconci Brasil, Antonio Carlos Salgueiro de Araújo. Segundo ele, em 2016, o Seconci realizou mais de 570 mil consultas médicas e 430 odontológicas, muitas dentro do próprio canteiro de obras, e mais cerca de 1,3 milhão de exames complementares, além de cursos de alfabetização e qualificação, programas de assistência social, projetos sociais de cidadania nos canteiros (inclusão digital) e ótica subsidiada, a preço de custo para os trabalhadores, campanha de vacinação e trabalho na área de Saúde segurança e saúde no trabalho para ajudar as empresas do setor da construção. Fundado em 1964, na cidade de São Paulo, atualmente existem Seconcis em 28 cidades do País.

Já o líder do projeto de Segurança e Saúde no Trabalho da CPRT/CBIC, Haruo Ishikawa, ressaltou o acervo técnico desenvolvido pela CBIC sobre o tema, mencionando a importância dos empresários e técnicos do setor acessarem o material. Dentre eles, destacou a publicação Edificar o Trabalho - A lei de modernização trabalhista e as relações de trabalho na indústria da construção. “Com ela, não dá para dizer que não conhece a lei”, ressaltou. Citou ainda o Guia Prático para Cálculo de Linha de Vida e Restrição para a Indústria da Construção, desenvolvido pelo Sesi-DN em parceria com a CBIC, no âmbito do PNSST-IC. “Com esse manual, qualquer engenheiro consegue calcular a linha de vida, que é obrigatório na fiscalização”, avisou, reforçando que ele é uma contribuição relevante para a saúde e a segurança do trabalho.

[Clique aqui](#) para acessar as publicações do setor da construção sobre o tema, no site da CBIC, na área da CPRT/CBIC.



ALCANCE RESULTADOS CONCRETOS COM AS SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA TOTVS.

Novos tempos e novas demandas exigem o uso de tecnologia no dia a dia. A TOTVS sabe disso e oferece soluções simples, cloud e mobile para sua construtora, que colocam você no controle de projetos e empreendimentos, com:

- Orçamentos precisos
- Gestão de custos eficaz
- Facilidade na gestão de contratos

Fale com a TOTVS e saiba como nossa tecnologia pode construir valor ao seu negócio.

0800 70 98 100

www.totvs.com

COMAT/CBIC RECEBE PRÊMIO ABNT DE EXCELÊNCIA EM NORMALIZAÇÃO NO PRÓXIMO DIA 16 DE OUTUBRO

DIONYZIO KLAVDIANOS SERÁ AGRACIADO PELO TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DESENVOLVIDO PELA COMISSÃO DE MATERIAIS, TECNOLOGIA, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ENTIDADE

PH Freitas/CBIC



Dionyzio Antonio Martins Klavdianos, presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Comat/CBIC)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) comemora na próxima segunda-feira, dia 16 de outubro, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo, o Dia Mundial da Normalização e os seus 77 anos de fundação, que lhe garantem mais de 300 Comitês Técnicos e um acervo composto por aproximadamente 8 mil normas técnicas.

Durante o evento, intitulado Dia Mundial da Normalização – Normas Técnicas tornam as cidades mais inteligentes, que visa discutir como a normalização pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população nas cidades, será entregue o Prêmio ABNT de Excelência em Normalização, que é conferido aos Comitês Técnicos da ABNT, às Pessoas Jurídicas e às Pessoas

Físicas que tenham se destacado no ano anterior ao da premiação em prestação de serviços relevantes à coletividade brasileira, no campo da normalização e atividades afins, com atuação nos âmbitos nacional, regional ou internacional, e que tenham contribuído significativamente para a promoção e o fortalecimento da normalização. Um dos agraciados desta edição será o presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Comat/CBIC), Dionyzio Antonio Martins Klavdianos, pelo trabalho realizado pela Comat/CBIC em prol da causa. “É uma homenagem ao trabalho que a CBIC vem desenvolvendo em favor da assimilação da cultura de normas técnicas no dia a dia de construtoras e demais segmentos da construção civil”, comemora Klavdianos.

PROTEJA A DÍVIDA DE SUA VENDA NA PLANTA COM O SEGURO HABITACIONAL MIP!

O Convênio de Seguros tem o melhor **SEGURO HABITACIONAL - MIP** para você! Com ele, você garante **indenização por prejuízos** em consequência de morte ou invalidez do devedor imobiliário. Além disso, só aqui você garante as melhores condições do mercado: **taxa única de 0,021%** sobre o saldo devedor mensal e **limite de capital até R\$ 3 milhões** sem DPS.

CONSULTE-NOS!



Garantidora:  **ZURICH**



Realizado desde 2010, o Prêmio ABNT de Excelência em Normalização homenageia pessoas físicas e jurídicas que tenham prestado serviços relevantes à sociedade, seguindo as normas técnicas, em âmbito regional, nacional ou internacional, e que tenham contribuído significativamente para a promoção e o fortalecimento da normalização. O objetivo do prêmio é que cada vez mais a normalização seja vista como ferramenta capaz de empoderar o consumidor, a indústria e o comércio e influenciar o relacionamento dos mesmos entre os países.

A Comat/CBIC, fórum permanente de discussão de assuntos de interesse do setor, dentre eles o da normalização técnica, criou em 2013 o Grupo CBIC de Acompanhamento das Normas Técnicas, liderado pelo consultor técnico do Sinduscon-MG, Roberto Matozinhos. A iniciativa do GT, que conta com a correlização do Senai Nacional, objetiva

atender a política da entidade de acompanhamento das principais normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), após o seu protagonismo na aprovação da Norma de Desempenho (NBR 15.2757/2013). “A CBIC criou uma estrutura que acompanha todas as tramitações de normas de interesse e tem tentado se antecipar às publicações das consultas públicas, se posicionando a respeito do processo de normalização”, destaca Roberto Matozinhos.

DIA MUNDIAL DA NORMALIZAÇÃO

Celebrado em 14 de outubro, o Dia Mundial da Normalização foi estabelecido, desde 1998, como forma de prestar reconhecimento a todos aqueles que, voluntariamente, oferecem seus reconhecimentos para promover a qualidade e a segurança de produtos, processos e serviços, por meio de normas técnicas.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL SINAPI								
Setembro/17								
Unidades Federação e Regiões Geográficas	Não considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da Construção Civil				Considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da Construção Civil			
	Custos Médios R\$/m²	Mês	Variações %		Custos Médios R\$/m²	Mês	Variações %	
			Ano	12 Meses			Ano	12 Meses
Brasil	1.137,76	0,26	3,08	4,45	1.057,99	0,27	2,98	4,25
Região Norte	1.134,35	0,70	2,21	4,15	1.059,63	0,66	2,00	3,76
Rondônia	1.173,77	0,37	3,05	2,71	1.097,44	0,40	2,98	2,59
Acre	1.245,87	0,44	3,41	4,30	1.164,40	0,47	3,30	4,29
Amazonas	1.098,27	-0,03	4,54	4,17	1.026,56	-0,03	4,26	3,84
Roraima	1.178,24	0,10	0,84	0,89	1.095,16	0,11	0,81	0,88
Pará	1.117,26	1,57	0,29	4,16	1.043,25	1,47	0,13	3,62
Amapá	1.120,61	-0,06	3,52	3,84	1.048,57	-0,07	3,19	3,53
Tocantins	1.196,23	-0,28	3,68	7,15	1.117,91	-0,30	3,42	6,70
Região Nordeste	1.052,69	0,37	3,67	4,76	982,83	0,39	3,60	4,64
Maranhão	1.086,02	0,28	4,79	5,71	1.015,56	0,32	4,67	5,61
Piauí	1.077,00	-0,05	2,00	5,81	1.009,14	-0,07	2,12	5,63
Ceará	1.055,78	0,56	3,52	3,90	988,45	0,60	3,58	4,01
Rio Grande do Norte	1.003,18	-0,04	3,13	6,97	939,36	-0,05	3,34	6,90
Paraíba	1.099,76	0,35	3,56	4,22	1.027,92	0,37	3,35	4,07
Pernambuco	1.026,05	0,23	2,45	5,68	957,34	0,24	2,35	5,46
Alagoas	1.044,35	0,62	3,53	3,59	976,21	0,64	3,43	3,50
Sergipe	993,68	-0,06	2,79	2,55	927,95	-0,06	2,64	2,39
Bahia	1.051,51	0,54	4,51	4,22	978,00	0,58	4,36	4,06
Região Sudeste	1.192,81	0,09	3,02	3,95	1.104,79	0,10	2,90	3,77
Minas Gerais	1.073,67	-0,06	4,48	4,47	999,92	-0,06	4,28	4,24
Espírito Santo	1.040,82	0,29	2,40	5,03	967,13	0,31	2,28	4,78
Rio de Janeiro	1.288,00	0,05	3,71	3,82	1.190,10	0,05	3,67	3,79
São Paulo	1.238,55	0,17	2,05	3,68	1.144,77	0,19	1,94	3,45
Região Sul	1.188,06	0,17	3,19	6,54	1.100,68	0,19	3,08	6,18
Paraná	1.163,67	0,03	1,85	6,58	1.075,02	0,03	1,72	6,05
Santa Catarina	1.291,05	0,33	5,40	7,16	1.192,80	0,36	5,25	6,91
Rio Grande do Sul	1.129,73	0,26	3,26	5,90	1.054,97	0,27	3,16	5,62
Região Centro-Oeste	1.135,69	0,35	2,32	3,11	1.061,59	0,34	2,30	3,07
Mato Grosso do Sul	1.127,91	0,42	3,86	3,92	1.055,09	0,43	3,73	3,81
Mato Grosso	1.129,36	0,05	0,81	1,06	1.054,72	0,05	0,88	1,14
Goiás	1.108,45	0,43	1,99	2,37	1.036,77	0,36	1,93	2,33
Distrito Federal	1.187,53	0,56	3,72	6,29	1.109,90	0,60	3,62	6,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

AGENDA



16 de outubro
DIA DA NORMALIZAÇÃO
 Horário: 9h às 13h
 Local: FIESP-SP



16 de outubro
FASE III - CONCESSÕES E PARCERIAS
 Local: Aracaju-SE



17 e 18 de outubro
16º CONGRESSO SINDUSCON-MG DE MATERIAIS, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
 Horário: 09h às 18h
 Local: FIEMG – Auditório 4º andar
 Avenida do Contorno, 4456 – Funcionários
 Belo Horizonte – MG



18 de outubro
ROADSHOW BIM
 Horário: 7h30 às 12h
 Local: Sinduscon-MT – Avenida Tancredo Neves, 93 – 2º andar – Bairro Jardim Petrópolis – Cuiabá (MT)



20 de outubro
ROADSHOW BIM
 Horário: 07:30 - 12:00
 Local: Ademi-BA



23, 24 e 25 de outubro
INOVAR PARA CONSTRUIR
 Horário: 10h às 15h30
 Local: Maceió-AL

EXPEDIENTE:

Presidente da CBIC: José Carlos Martins
 Equipe de Comunicação:
 Doca de Oliveira – coordenacao.comunicacao@cbic.org.br
 Ana Rita de Holanda – jornalista@cbic.org.br
 Sandra Bezerra – comunica@cbic.org.br
 Paulo Henrique Freitas de Paula – arte@cbic.org.br
 Carmen Cunha - redacao@cbic.org.br

Vando Barbosa - Coordenador de Marketing - marketing@cbic.org.br
 Projeto Gráfico: Radiola
 Diagramação: Paulo Henrique Freitas de Paula
 Telefone: (61) 3327-1013